



## Lições familiares de theologia mariana.

XXXVIII.

### MATER DEI--ORA PRO NOBIS.

Efficacia das orações de Maria por ser Mãe de Deus.



**P**RINCIPIANDO a fallar em particular sobre os motivos de confiança que devemos ter em Maria, seja o primeiro o grande privilegio de sua divina maternidade.

Porque desde que pelas divinas lettras consta evidentemente que Maria é Mãe de Deus, se deixa facilmente comprehender que não lhe póde faltar nenhum privilegio; porque como já dissemos em outro artigo com auctoridades dos santos Doutores da Igreja, o titulo de mãe de Deus indica uma certa infinidade; por tanto não é de extranhar-se qualquer privilegio que lhe seja concedido, antes tudo é pouco comparado com esta dignidade.

Daqui se tira uma consequencia

sobre a efficacia de suas orações. Tudo quanto Deus possa conceder a esta nobilissima criatura, tudo é nada em comparação do que já lhe tem concedido quando a fez mãe de Deus. Porque quando se fez seu filho, se deu a si mesmo e se deu da maneira mais intima e perfeita que se podia dar; deu-se da maneira mais amorosa e liberal, de modo que nada se reservou em si mesmo. Ora, si Deus se entregou a esta Senhora com tanta liberalidade e sem medida, si lhe deu o que é mais, como lhe vai negar agora o que é menos? Como se póde conceber nem pensar dum principe que entrega o cofre de seu dinheiro a seu esmoler para que disponha a seu bel prazer, que vá depois regatear uns vintens ou outras quantias insignificantes? Isso entre os homens seria ridiculo e em Deus



é inconcebível. Temos, pois, que o privilegio de mãe de Deus, a infinidade deste titulo, a grandeza de seus privilegios como mãe de Deus, a fazem poderosissima para interceder por nós e nos alcançar graças.

Outra razão de muita força com respeito ao poder de sua intercessão nos dá ainda o titulo de Mãe de Deus em Maria. Entre o filho e a mãe ha de haver identidade de natureza; donde aquelle proverbio dos philosophos: *omne simile generat sibi simile*. Identidade é essa que é uma especie de corrente que une o Filho com a Mãe, não de differente maneira que os outros filhos estão identificados com as suas mães. Donde veio dizer Alberto Magno: «Póde-se notar entre elles identidade de natureza» porque se fez alguma cousa d'Ella, como a prole é uma cousa da mãe. E ainda mais. Porque esta soberana mãe contribuiu mais activamente á formação do corpo de Jesus-Christo do que as outras mães contribuem para a formação dos outros filhos. Tem todos neste mundo pae e mãe e a ambos devemos o beneficio de nossa existencia; mas esta soberana Virgem nunca perdeu sua virgindade, donde no corpo de Jesus-Christo, differentemente do dos filhos dos homens, não teve parte pai sobre a terra, e por tanto a identidade de natureza era mais perfeita entre a mãe e o Filho; este ficava devendo mais a sua mãe do que ficamos devendo nós a nossos paes.

Disse que devia Jesus a Maria!

E embora pareça forte a expressão não a retiro, antes nisso me fundo para dizer que temos mais um motivo para confiar na intercessão e oração de Maria Santissima. *Quocirca factus est Virgini devitor*, diz Cornelio Alapide, foi feito devedor da Virgem; já o dissera antes S. Methodio. «Tens como devedor teu aquella, que a todos dá emprestado. A Deus devemos todos, mas a Ti ainda o mesmo Deus te deve. (Orat. in Hypap. Dom.) Si, pois, esta doutrina, sustentada por muitos Santos, com as reservas que ha de haver entre criaturas e Creador, si esta doutrina é verdadeira, e o é, quem não vê a efficacia das orações de Maria?»

Porque nem que essa divida de Deus a Maria seja divida de gratidão, não deixará Deus de pagar qualquer divida. De muitas mães lemos que quando pediam alguma cousa difficultosa aos filhos mostravam-lhes os seios para indicar-lhes com isso a divida de gratidão que deviam pagar-lhes. Não precisa Maria Santissima chegar a esses extremos, mas é certo que nunca lhe negará nada Jesus-Christo que condescendendo com sua vontade pretende pagar essa divida com sua mãe. Tenhamos confiança nessas orações de Maria; fiquemos certos que Ella intercedendo, a graça está alcançada, e Ella intercederá porque nos ama. Digamos-lhe sempre com fervor: *Santa Maria Mater Dei, ora pro nobis*.

S. Paulo, 30—9—1905.







## do Immaculado Coração de Maria.



**C**APITAL.—Uma devota do I. Coração de Maria achando-se gravemente enferma, recorreu a este misericordioso Coração pedindo-lhe o seu completo restabelecimento. Tendo sido logo attendida offerece uma pequena esmola.—*Lucinda Pecego Vieira.*

—Uma devota querendo alcançar uma graça do Coração de Maria prometeu publicar a na *Ave Maria*. Foi attendida.—*Clotilde de Oliveira Andrade.*

—Agradeço-te, oh Purissimo Coração: 1.º, ter sido feliz no dar á luz e 2.º ter conseguido que uma pessoa de minha amizade sarasse de uma inflammação no peito.—*Uma devota.*

—Cheio de profunda gratidão venho patentear ao dulcissimo Coração de Maria duas graças especiaes que me dispensou esse compassivo Coração. Continue, minha Mãe dulcissima, em proteger-me.—*Um devoto.*

—Tendo perdido um objeto de muito valor, recorri ao I. Coração de Maria e no dia seguinte encontrei-o. Louvores mil ao Coração de Maria.—*M. C. A.*

**Campinas.**—D. Maria Elisa dos Santos vendo a mãe de uma sua amiga gravemente enferma com pneumonia dupla, e não tendo nenhuma esperança de vê-la salva, recorreu á protecção do I. Coração de Maria fazendo a promessa de publicar na *Ave Maria* a graça, caso a conseguisse. Contente hoje e satisfeita, dá graças a tão bondoso Coração.

—Agradeço ao Purissimo Coração de Maria ter alcançado uma graça importantissima que muito desejava. Envio 5\$000 para tomar uma assignatura da revista *Ave Maria*.—*Maria Justina de Camargo B.*

—Graças vos dou, ó Coração bondosissimo de Maria, pelos muitos favores recebidos de vosso maternal carinho, e particularmente pelo que acabo de receber livrando-me de um incommodo.—*Anna B. Guedes Xavier.*

—Ao I. Coração de Maria devo o beneficio extraordinario, de ter conseguido entrar no Noviciado; jubilosa e reconhecida cumpre a promessa que fiz de mandar publical-o na *Ave Maria*.—*Alzira Porto, Filha de Maria.*

**Itú.**—São tantos e tão grandes os favores que recebi do I. Coração de Maria que não posso enumeral-os! Convido as almas piedosas que amam este Coração Immaculado, a ajudar-me a agradecer e louvar a nossa SS. Mãe; querendo assim cumprir a promessa que fiz de publicar na *Ave Maria* o meu terno reconhecimento. *I. M. E.*

**Espirito Santo do Pinhal.**—Achando-me fortemente atacada de neuralgia recorri ao compassivo Coração de Maria e logo fui attendida. Agradeço tambem a esse benditissimo Coração ter achado um objecto perdido. Agradecida, envio essa esmola para o Sanctuario.—*M. L. C.*

—Minha mulher estava passando muito mal até o ponto de estar já desengañada dos medicos. Recorri então, como é do



meu costume, ao Purissimo Coração de Maria e prometti-lhe que si minha mulher alcançasse a saúde, publicaria este favor na bella revista *Ave Maria* e mandaria uma offerta para o Sanctuario. Fui attendido pelo que cumpro hoje ambas as promessas.—*Manoel Garcia Leal.*

—Em uma occasião que meu cunhado estava com uma ferida no pé e que os medicos não podiam curar, lembrei-me do Coração de Maria e ella me auxiliou. Agradecida, mando-lhe essa pequena offerta e peço a publicação do favor.—*Uma assignante.*

**Santa Rita.**—A Exma. Sra. D. Lina Ribeiro Meirelles dá graças e louvores a nossa Mãe Sma. por ter livrado seus irmãos Jonas e Victor Ribeiro de um grande desastre num desencarrilhamento na estrada de ferro e mais uma outra em favor de seu marido e um seu cunhado. A mesma agradece outro sim um favor particular obtido para seu filho Alcino.

**Campo Largo de Atibaia.**—Remetto 5\$000 para a reforma de minha assignatura; o resto é para V. Rvma. rezar uma missa em cumprimento de um voto.—*João Alves de Siqueira.*

**Remedios do Tieté.**—Estando uma menina de 3 annos a brincar com uns grãos de feijão aconteceu que a criança metteu um delles no ouvido porém de tal modo que era impossivel tiral-o. Invocado o patrocínio do Coração de Maria sahiu sem difficuldade. Por este favor obtido, quero enviar uma esmola e assignar á *Ave Maria*.—*Francisco Soares de Barros.*

**Sorocaba.**—Desejo publicar na *Ave Maria* para honra e gloria de Nossa Sma. Mãe que sarei de um tumor que soffria no braço direito. Mando agradecida uma pequena offerta para o Sanctuario.—*Zulmira da Costa Dias.*

**Piedade.**—Tendo obtido a graça do restabelecimento de minha mãe gravemente enferma, envio a esportula para uma missa e peço a publicação.—*M. Nervina Freire.*

**Atibala.**—Queira receber, Sr. Redactor, a quantia de 10\$000 para duas assignaturas de sua bem dirigida revista. Uma dellas é para minha filha Benedicta Maria dos Passos, e a outra para meu filho Benedicto Cassiano dos Passos segundo promessa por elles feita. O resto é para o *Dinheiro de São Pedro* e para o cofre de Nossa Senhora.—*Joaquim de Almeida Passos.*

**São Manoel do Paraiso.**—Envio a V. Rvma. 5\$000 para continuação da assigna-

tura da *Ave Maria* da Exma. Sra. D. Luisa Calazano Damasco; outros cinco para a celebração de uma missa ahi no Sanctuario do I. Coração de Maria em virtude de uma promessa feita por Antonio Raymundo; outros cinco, offerta do Illmo. Sr. Luiz Menchio agradecido por um favor que dispensou a sua senhora o Coração de Maria e o resto é enviado ao cofre de Nossa Senhora por Amancia Maria do Carmo.—*Luis da Assumpção.*

**Bragança.**—D. Maria T. Valle Cintra agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada e envia uma pequena esmola.

—Rendo mil acções de graças ao Santissimo Coração de Maria, por um favor obtido de sua maternal bondade, em occasião que muito precisava de seu valioso auxilio. Agradecida, envio uma esmola e peço a publicação.—*Josephina Moreira.*

**Casa Branca.**—Uma devota do Coração de Maria agradece um favor alcançado e remette a esportula necessaria para ser rezada uma missa no Sanctuario do Immaculado Coração de Maria.

—Agradecendo ao I. Coração de Maria uma grande graça que alcancei, envio essa esmola para o Sanctuario.—*Maria B. Corrêa.*

—Sr. Redactor; juncto com esta envio a esportula para serem rezadas duas missas no Sanctuario do Coração de Maria, em agradecimento de duas graças que immerecidamente recebi da bondade sem limites do misericordioso Coração de nossa Mãe do Céu.—*Uma devota.*

—Uma Filha de Maria, penhorada mostra seu agradecimento para com o Coração de Maria, por ter recebido d'Elle dois favores que muito almejava.

**Pederneiras.**—Summamente afflicta por motivo de estar minha mãe muito doente fiz promessa de rezar uma novena a Nossa Senhora, mandar rezar uma missa e publicar na *Ave Maria* a graça, si o Coração de Maria m'a concedesse. Hoje venho cumprir jubilosa tão gratas promessas.—*Elena Maria de Aguiar.*

—Em outra occasião prometto ao Coração Purissimo de Maria mandar rezar uma missa para que me livrasse de um grave incommodo. Fui ouvida. Agradeço mais esses favores obtidos.—*A mesma.*

—D. Mathildes Theodora de Aguiar agradece ao Coração Ido. de Maria diversos favores alcançados.



# Correspondencias

## Da Hespanha

1º. *Eclipse*.—2º. *El Rei em automovel*.  
3º. *Eleições*.

1º.—Nos dias que corremos, é impossível dizer uma palavra sem fallarmos do eclipse, que nestes dias se realizou. Pelos jornaes que lá se recebem tinha-se já conhecimento dos preparativos que faziam-se em muitos logares, onde aquelle ia ser total. Burgos foi a cidade eleita pelos sabios estrangeiros e pelas commissões nacionaes, para ser nella contemplado aquelle phenomeno. Não foi, porém, ella a mais feliz pelas circumstancias atmosphericas, que naquelle dia se presentaram.

Conforme fora já annunciado, o eclipse ia começar como total no centro do Canadá ás 11'50 do dia 30, percorrendo o Atlantico e entrando na Hespanha atravessando-a quasi que diagonalmente desde o cabo Finisterra até a cidade de Tortosa, e logo passando pelo Mediterraneo, cobrir o Egypto, penetrar na Arabia até o sul, onde devia finalizar ás 2'43 da tarde. A Hespanha era pois a nação mais favorecida. Deu-se pois o eclipse entre uma hora a uma e vinte minutos da tarde.

Nesta cidade, onde escrevo, pode ser contemplado a uma hora e dez minutos da tarde. A sombra produzida pela luz ia com uma velocidade de 750 metros por segundo. O espectáculo mais grandioso e sublime deve de ser a contemplação, desde um monte, donde se descortine um horisonte de muitos kilometros, deste movimento acelerado da opaca sombra da lua. Dizem os naturalistas que é impossível esta contemplação sem primeiro sentir vertigens de terror. Desde as 12 horas viamos entrar demoradamente a Lua para dentro de o dysco solar, seguindo uma direcção de N. E. a S. O. Foi invadindo-o de sorte que o Sol, visto por meio dum crystal opaco, apresentava as faces da mesma luz no seu mingoante. Infelizmente havia no Céu muitas nuvens espalhadas cá e lá na forma de *cirrus*, o qual era causa de que a vista do sol fosse com muitos intervallos. A luz do Sol ia enfraquecendo-se paulatinamente

mas tanto que não desapareceu e posto que escurecida, deixava enxergar muito bem todo o que passava em roda de nós.

Os passarinhos recolhiam-se ás arvores sentindo chegar a noite, as gallinhas iam para o gallinheiro, os gallos cantavam estrondosamente e repetidas vezes, como chamando o seu exercito para se recolher. A sombra das arvores tornava-se mais densa, a luz do mesmo Sol era tão pallida e amortecida que a gente tinha a côr dos mortos. Quiz um moço obrigar os porquinhos a sahirem do chiqueiro, e não foi possível nem mesmo batendo nelles com um páo. O medo os tinha entontecido.

De xofre ficamos na escuridão. A luz invadira completamente o astro do dia. Um movimento de surpresa, admiração e terror communicou-se a todos os espectadores. Machinalmente viramos nossos olhos para o céu. Sublime espectáculo! Naquelle momento rasgouse a nuvem e viam-se os dois astros. Diria-se que a Lua tinha carregado com o Sol e que este raivoso lançava por todos os lados aquella torrente de luz. Sem duvida, seria que os raios do mesmo, reflectindo nas bordas da lua, formavam um nimbo de gloria, com o qual apparecia coroada. Quem acordasse repentinamente durante um eclipse, julgaria que lá no firmamento tinha apparecido uma brilhantissima corôa, e que Deus a suspendera entre o Céu e a terra para com ella coroar nosso planeta. Dous minutos durou a conjuncção. Apenas separou-se um pouco a lua, viu-se a luz do dia sem preceder o crepusculo e brevemente tudo tornou ao seu estado normal. O termometro *Reamur* descera dois gráus. E chega já do eclipse.

2º.—Os amantes da monarchia vão ficando já contrariados pela affeição extraordinaria que o rei Affonso mostra ao *sport* do automovilismo. As viagens que neste vehiculo está fazendo, seriam admiraveis, si nellas não houvera perigo. Agora tornam-se temiveis. Quasi que neste verão ha cruzado o Norte da Hespanha em todas as direcções. Elle mesmo quer ser o *chauffeur* e dando ao automovel a velocidade de cem kilometros por hora emprenhe viagens ás regiões mais longinquas. Saberão já os leitores da *Ave Maria* que foi assim visitar como romeiro a Virgem de Lour-



des, onde ouviu a Santa Missa, orou muito tempo diante de Nossa Senhora offertou-lhe dez grandes cirios, que elle mesmo foi comprar numa loja immediata ao Sanctuario e finalmente foi alvo de uma estrondosa manifestação de parte duma peregrinação franceza, que lá estava. Outra vez foi a Soria, e d'ahi chegou até Madrid. Nestas viagens passando quasi que sósinho por lugares desertos e retirados dos povoados, como seria facil aos anarchistas commetter um attentado, quasi que sem perigo para elles! Esta deve ser a causa da inquietação dos amantes da dinastia. Permitta Nosso Senhor, que não aconteça tamanha desgraça.

3º.—Nestes dias acham-se os politicos mettidos outra vez nas eleições de deputados. O povo quasi que se não preoccupa nisto; mas não sabemos o que acontecerá. E' natural que a maioria seja governista; porém, depois que as camaras estejam reunidas, poderia-se causar muito damno á causa catholica, si, como é provavel, os deputados se apresentassem com aspirações anti-religiosas, pretendendo, conforme alguns delles dizem, *européizar* a Hespanha, com a qual palavra intentam significar que deve-se tornar semelhante a França na lucta contra o catholicismo. Deus nosso Senhor tenha compaixão desta pobre nação e venham antes todas as calamidades naturaes que as desgraças de nossos vizinhos.

Sto. Domingo de la Calzada 1—9—05.

*O correspondente.*

#### Da Argentina

1º. Festa do I. Coração de Maria.—2º. O sr. Ministro da Instrucção Publica nos collegios catholicos.—3º. Regresso dos Exmos. Srs. Bispos argentinos.—4º. Lei militar á respeito dos seminaristas.

Jubilosos têm celebrado os Missionarios Filhos do I. Coração de Maria a sua novena e festa principal que com tanta pompa e brilhantismo celebram neste mez todos os referidos Missionarios espalhados em todas as partes do mundo. Nessas solemnidades prégarão os Rvms PP. Pedraz e Ronzano; á festa principal assistiu o exmo. sr. Governador, o que agradou muito ao selecto e piedoso au-

ditorio; a veneranda Imagem no seu caprichoso e artistico templete, circumdada de luz e de aromathicos ramalhetes irradiava benevolencia e amor sacrosanto, poderoso imão que attrahia os olhares de todos levando ás suas almas immensa alegria.

2º.—O Exmo. Dr. Gonzalez, ministro de Instrucção Publica, na visita de inspecção que tem feito aos collegios catholicos ficou assás satisfeito vendo a ordem, disciplina e o adiantamento dos escolares. Respondendo ao discurso de um dos alumnos do Collegio de S. Salvador da Companhia de Jesus em Buenos Aires disse que defendia a harmonia entre a razão e a fé, por ser a verdade unica; teve frases duras para os que impugnam esta harmonia, exhortando os estudantes a proseguirem os salutarés ensinamentos alli recebidos. O que diria a isto o apostata Combes? chamaria clerical ao ministro? Nem por isso; é voz geral que pertence á sociedade dos *triangulos e mandis*; com tudo, é muito nobre, vel-o fazer justiça á causa da verdade catholica.

3º.—O vinte e tres do p. p. embarcaram os Exmos. Bispos argentinos, Espinosa, Padilla, Terrero e Benavente; Mons. Boneo realizou-o antes. Todos foram muito obsequiados pelo bondoso Pio X; vêm satisfeitissimos da culta Europa onde tanto se aprende e admira.

4º.—Os impios são da mesma rale em todas as partes; ao estabelecer o governo nacional o serviço militar obrigatorio, o exmo. arcebispo de Buenos Aires Mons. Espinosa obteve do Presidente Roca a isenção dos seminaristas; dado o reduzido numero dos seminaristas theologos nos seminarios argentinos apenas 18 ou 20 cada anno poderão prestar o serviço das armas; com este *enormissimo contingente* fica a Patria assegurada; é por isso que a camara dos deputados tem votado o serviço obrigatorio dos seminaristas; *risum tenentis!* é de esperar que o senado mais juizoso do que o congresso se não rebaixará a votar uma lei, que se nada favoreceu ao corpo militar, muito fere o sentimento religioso e o zelo dos Bispos argentinos, tão escassos de vocações ecclesiasticas.

Catamarca, 29—8—1905.

*O correspondente.*



## LEITURA AMENA

## O dever pelo dever.

VI

(Continuação)

E agora de repente, casar-se com Patricio!... Com aquelle infeliz que moralmente tinha se deixado cair até o mais fundo dos abysmos; que tinha perdido sua saúde na desordem e no lodo; que não tinha mais dignidade, nem amor proprio, nem honradez, nem sentimento elevado qualidades que, lhe auxiliaram e que o tirassem do lodo em que se achava para collocal-o á sua altura moral... podia ser mais cruel a sua amargura?...

Ella que tinha sonhado um amor entranhavel capaz de tornar-lhe faceis todos os sacrificios de esposa e de mãe; que tinha imaginado um amor ideal, generoso, todo de abnegação, ternura e energia... ella que tinha regeitado casamentos para não ser enganada, ludibriada ou atrainçada, agora via-se obrigada a aceitar, com firme convicção de sua desgraça, áquelle marido vicioso, que não possuia sequer um atomo de nobreza, nada de que ainda encontra-se ás vezes no fundo dos mais pervertidos corações.

Sua sorte está decidida. Vae consagrar-se de livre vontade ao ente que despreza, com a tranquilla serenidade de quem cumpre um dever sagrado. Não é só para salvar a fortuna de seus paes, pois, para ella isso não vale nada; o que vae fazer é mais sublime; é impedir que o seu nome rodeado da aureola da honra, da probidade dos nobres sentimentos que infundem veneração e profundo respeito, seja menosprezado, escarnecido e calcado. Ah! si soubessem todos o lugubre drama que ella conhecia... si poudessem penetrar no fundo da sua consciencia, como compadecer-se iam della vendo a profundidade da ferida causada pelo desalento de saber culpados aos que julgava tão dignos, e pela necessidade de immolar-se para o bem de todos!

Por ora está só; no seu retiro póde chorar sem que vejam as suas lagrimas... póde deixar á vontade cahir a mascara de tranquilla alegria que apparenta sempre; mas ao dia seguinte compartilhará de sua vida o homem que lhe tornará esta vida tão amarga, accompanhal-a á constantemente;

não poderá deixar de fingir continuamente, está destinada a representar uma interminavel comedia; como a mais consumada actriz terá que dominar-se, de impôr silencio a seus sentimentos, e demonstrar o que não é... em uma palavra, sua vida futura deverá ser uma mentira em acção.

Terá coragem para tanto?

Deverá tel-a, Deus ajudal-a, e chegará ao fim desta ingreme jornada, por onde deixará seu coração aos pedaços...

Lá em cima, longe das miserias que tanto affligem, encontrará a recompensa!

Deus possúe graças especiaes para os atribulados que Nelle confiam.

Pobre Martha! Já era tarde. Apagaram-se todas as luzes, cessaram os rumores; apenas via-se algum retardatario, e ella não tinha somno. Permanecia immovel encostada na janella, olhando para as estrellas, e devorando a amargura do fatal segredo que a deixava sem esperança para o futuro.

Qual seria a opinião publica? Quantos commentarios pelos salões, quantas criticas femininas e que despeito para os que haviam sido eliminados! Pensariam que tinha enlouquecido, que casava porque os annos iam decorrendo e temia ficar solteirona.

Dir-se ia tambem que era um mero capricho, e que Patricio enganava-a com a sua conhecida habilidade e costumada tactica com que tratava o bello sexo... diriam tantas cousas!... Isso a mortificava, mas afinal era pouca cousa.

Todos os acontecimentos da vida commentam-se com ardor durante alguns dias, servem de pasto á insaciavel curiosidade, alimentam o desejo voraz de criticar e murmurar... depois esquecem-se! Quinze dias mais e a deixariam socegar... Afinal, cançada fecha a janella e vae sentar-se sobre uma poltrona e ahi continúa a pensar... em frente della, sobre esbelto manequim ostenta-se um elegantissimo *toilette* de nupcias, primoroso conjuncto de esplendido setim, gazes e renda finissima, parece tecido por mãos de fada; sua longa cauda destaca-se sobre a côr escura da alcatifa assim disposta para lhe dar maior realce, um amplo véo de nacarada filó envolve-o como transparente nuvem. Junto ao vestido, sobre uma mezinha de marmore vêm-se as symbolicas flôres de lorangeira, artisticamente dispostas em côroa, ramallete e grinalda; a seu lado o lençozinho, os brilhantes, lançando chispas luzentes sobre o fundo de velludo escuro do estojo... Aqui, alli, como delicadas notas



de elegancia, diversos accessorios, detalhes de luxo, manifestações de completo bom gosto e riqueza; tudo o que nesta occasião costuma augmentar as doces illusões das jovens desposadas, mas que para Martha não tinha encanto algum.

Aquelle vestuario causava-lhe o mesmo effeito que á mulher mundana a severa mortalha.

Com elle vão ser enterradas todas as suas esperanças de felicidade no lar domestico.

*Continúa.*



## A RELIGIÃO E A SOCIEDADE.

A humanidade, quasi na sua totalidade, recebe desde o berço a religião Catholica Apostolica Romana; mas infelizmente ha muitos que procuram para o seu bem estar, esquecer os preceitos da Egreja, podendo assim dar plena liberdade á execução de seus pensamentos, e na sua cegueira voluntaria, arrastar punhados de almas de principios sãos.

E' necessario que os catholicos, os que teem absoluta comprehensão dos deveres que a Egreja nos impõe, empreguem todos os esforços para affastal-os do meio corrupto pelos bellos ornamentos com que a Egreja nos adorna a alma, — a moral.

Pouco a pouco a nossa sociedade vae-se corrompendo e os seus membros, esquecidos dos sagrados mandamentos da lei de Deus, da nossa santa religião, vão se immergindo no lodaçal da infamia, emquanto os carceres vão-se augmentando para recebê-los mais tarde; sim, é na enxerga do carcere ou na cama do hospital que elles vão terminar os seus dias de uma vida de depravação.

Oh mães, oh esposas sem energia! volvei os olhos ao purissimo Coração de Maria, que Ella vos dará forças para resistirdes ás tentações diabolicas do mundo.

S. Paulo, 5—9—1905.

L. A.



## O ESPIRITISMO.

V.

### O Espiritismo e o dogma.

#### 3. O Espiritismo e a noção de Deus.

Admittisse ao menos o Espiritismo a existencia de um Deus conforme aos dogmas de nossa fé... ainda bem; mas nada disso.

Os leitores lembrarão perfeitamente a anarchia espiritista a este respeito, como fizemos ver, (1) chegando até o extremo de negar toda acção e intervenção divina nos phenomenos e até talvez a propria existencia de Deus.

O espirita não tem outra idéa de Deus além da revelada pelos espiritos. Ora estes espiritos, como já evidenciamos, são os que Jesus Christo chamava *pae da mentira, inimigo de Deus*; logo a idéa que de Deus revelarem não pode ser verdadeira: eis a razão dessa anarchia espiritica em questão tão importante como esta.

E' verdade que os espiritistas mais *santinhos* que dizem professar os ensinios de Kardec, fallam de Deus e invocam-no como *ente infinito, supremo, justo, bom, sabio* etc. etc., mas esses bellos attributos da divindade na bocca d'elles, outra cousa não são sinão disfarces com que encobrem os seus conceitos erroneos e impios a respeito de Deus.

Ahi está o Kardec no seu *livro dos espiritos* cap. 1 pag. 2 nos diz que *Deus é infinito nas suas perfeições*; e duas paginas adeante perguntando si «póde o homem *comprender* a natureza intima de Deus» responde que «quando o espirito do homem «não estiver mais obscurecido pela materia, e por sua perfeição elle se tiver aproximado de Deus, poderá vel-o e *comprehendê-lo...*» (!)

Ora um infinito só pode ser *comprehendido* por si mesmo ou por outro infinito; logo o homem quando «não estiver mais obscurecido pelo materia» será o deus infinito que *compreende se a si mesmo*, ou

(1) V. Nun. 22 de 28 de Maio pag. 343.



será um espirito infinito que *compreende* um deus infinito. Mas isto é um absurdo, porque só póde haver um infinito, logo o homem chegará a ser um deus infinito que se comprehende a si mesmo, ou não ha Deus infinito. (2)

Falla Kardec em um Deus *Creador* do Universo; mas de que universo?

—O universo compõe-se de materia e de espirito, ou seja de entes materiaes e espirituaes.

Ora, pergunta Kardec: (3) «Existirá a « materia de toda a eternidade, como Deus, « ou foi por este creada em um tempo « qualquer?... » e responde — *Só Deus o sabe.*» (1)

Creou Deus os espiritos?...—Responde o mesmo Kardec: «A origem e connexão « destas duas cousas (materia e espirito) nos « são desconhecidas. Que tenham ellas ou « não uma fonte commum e pontos de con- « tacto necessarios; que a intelligencia te « nha uma existencia propria, ou seja uma « propriedade, um simples effeito; que ella « seja mesmo *uma emanção da Divindade*, é « o que ignoramos... »

Falla de um Deus infinito em Sabedoria, e disputa-lhe o direito de comprehender todos os seus arcanos.

Falla de um Deus infinitamente justo, e nega-lhe o direito de punir com *infinita* justiça o mal infinito — o *peccado*.

Falla de um Deus infinitamente bom, e obriga-o a abrir indistinctamente as portas da eterna felicidade a todos depois de terem feito algumas excursões pelos astros...

Falla de um Deus... mas isso não é Deus, é simplesmente a negação mais hypocrita e enmascarada de toda divindade.

#### 4º. Objecções.

a.) Mas como póde ser o Espiritismo contrario ao dogma catholico, quando invoca a protecção dos Santos, de Nossa Senhora e até de Jesus Christo, e obtem frequentes communicações e aparições dos mesmos?..

—Esta objecção não a pômos na bocca de um catholico. Muito calouro de mais havia de ser para apresental-a, depois de ter-nos acompanhado até o presente no estudo que imos fazendo. E' por isso que a

(2) Este pensamento da *comprehensão* de Deus repete-o terminantemente Kardec na Genese: *Para comprehender Deus nos falta ainda o sentido que só se adquire pela completa purificação do Espirito.* (Cap. 2 pag. 56. Traduc. da 8ª edic. franceza 1882.

(3) Livr. dos Espiritos c. II pag. 10—13.

reproduzimos tomando a dos labios dos proprios espiritas que a impingem immediatamente a qualquer catholico que lhes reprovar a pratica da feitiçaria: Esta objecção foi aliás contestada em artigos anteriores, para os quaes remettemos ao leitor que o precisar. (4)

Sómente queremos acrescentar aqui a maneira esquisita de ser *santos* que tem esses *espiritos—santos*. Faz bem poucos dias tivemos uma entrevista com uma moça espirita, *medium vidente*, de uma *mediumnidade* extraordinaria, a qual frequentissimamente via se favorecida com visões e aparições dos taes *espiritos—santos*, e contou-nos cousas de sanctidade tão peregrina que... Umas vezes era S. José, que, lá a meia-noite, mandava a sahir da cama e ir para o fundo do quintal onde Jesus-Christo a esperava para fallar com ella. Obedecia a coitada á voz do santo, e vencendo o medo horrivel que a tal obediencia lhe inspirava com o temor de não ser castigada pelo tal santo, ia-se embora pelo quintal a escuras em procura de Jesus Christo que a esperava. Afinal o encontrou e viu... um *negro* de feição tão horripilante que lhe causou um ataque espasmadico do qual pensou não mais voltar a si.

Aparições como esta e bem mais perigosas ella teve repetidas vezes.

Foi noutra occasião que o mesmo S. José lhe appareceu a meia-noite diante do proprio marido, depositando-lhe nos seios um lindo menino, o qual era um *espirito* muito *santo*, que ia se encarnar nella e que depois havia de ser uma santa creatura, que a enchesse de felicidade!.. Pouco tempo depois o tal santo cumpriu-lhe a promessa tendo ella um horrivel aborto que quasi lhe custou a vida.

Podiamos continuar a relatar outros muitos *favores semelhantes* que a infeliz moça foi recebendo desses *espiritos—santos*; favores que a obrigaram a largar mão para sempre do diabolico Espiritismo e a voltar com seu marido, *medium psychographico*, ao seio da Egreja catholica.

b.) Mas o Espiritismo tem suas orações aos bons espiritos para ver-se livre dos maus, e serve-se do signal da cruz etc. etc.

—Sim é verdade e até o proprio Kardec no seu *Evangelho segundo o Espiritismo* consagra o capitulo XXVIII, á prece, e faz até uma paraphrase do *Padre nosso*. re-

(4) V. Num. 14 e seguinte 2 de Abril pag. 217.



geitando como blasphemias as palavras: *et ne nos inducas in tentationem* »

Traz preces para as reuniões espiritas, para os mediums etc. etc.; todavia o mesmo Kardec merece tanta fé e as suas orações tem tanta efficacia que elle mesmo confessa que na palestra espiritica «póde « muitissimo bem apresentar-se um espirito « sagaz, astuto e profundamente hypocrita, « transformar-se e fazer-se acceitar mediante « a mascara que sabe tomar de falsa appa- « rencia de virtude; os palavrões de *cari- « dade, de humildade de amor de Deus ser « vem lhe de credenciacs.* » (5)

E realmente ve-se donde procedam essas preces pelas heresias que envolvem e pelos dogmas que negam etc. Isto fallando apenas das preces do Kardec, que podiam ser as mais approximadas ao Evangelho, que si fallassemos das que os *espiritos—san- tos* revelam aos mediums nas suas commu- nicações, veriamos insultados não só os do- gmas como até as verdades scientificas e o bom senso. Podiamos em prova transcrever diversas preces que nos foram apresentadas por um medium e uma medium psycogra- phicos e que a titulo de monumentos da diabolica malicia do Espiritismo conserva- mos, umas copiadas fielmente pelos proprios mediums, e outras no proprio original em que os demonios escreveram seu pensamen- to em rabiscos e rascunhos a lapis, nos quaes ve-se mais do que letras, os traços da mão de um espirito ebrio de furor e raiva.

S. Paulo, 28—9—1905.

Custos.



## O Protestantismo.

### Dados Importantes.

Na Inglaterra.

A imprensa ingleza commentou lon- gamente nestes dias passados, um facto as- sás consolador para todos quantos vão a- companhando o movimento do catholicismo naquelle reino. Trata da conversão unani- me de *setenta pastores* protestantes á Igreja Romana, effeito do movimentõ ritualista que, não ha duvida, ha de acabar com o protes-

(5) *Le Livre des Mediums* pag. 309.

tantismo na Inglaterra chamada outr'ora a *ilha dos Santos*.

Os ritualistas encontram demasiado frio o culto protestante e vão restabelecendo nas suas *casas de oração* as imagens, os or- namentos sacerdotaes, o uso do incenso, do rosario, o culto da Sma. Virgem, etc. Isto como se vê, constitúe uma aproximação rapida da Igreja Catholica.

Sobre este mesmo assumpto publicou um longo e erudito trabalho *Le Signal*, or- ção do protestantismo francez, chamando a attenção dos seus correligionarios ácerca de esse movimento tão significativo quão peri- goso para o protestantismo. O trabalho do *Le Signal* vem cheio de minuciosos infor- mes á respeito da desorganização e decom- posição que lavra no seio mesmo da seita protestante. Eis aqui algum dos seus dados :

«A Igreja anglicana conta aproxima- damente 14.000 capellas ou templos protes- tantes; no anno de 1882, 133 capellas re- medavam o sacrificio eucharistico; hoje em dia são 623.

Em 1882, 336 capellas revestiam os seus pastores os ornamentos ecclesiasticos; presentemente são 2.136. Em 1882 existiam 2.561 igrejas ou capellas ritualistas; actual- mente são 8.433 isto é, mais da metade existentes Mais ainda. Um pastor anglicano de Londres acaba de authorizar o *Manual da Confraria do Smo. Sacramento* onde fala- se na missa, na transsubstanciação e na adoração do Smo. Sacramento. E o pseudo- arcebispo de Cantorbery, que se gaba de ser o Primaz da igreja anglicana, assignou numa de suas cartas: *Dia da Assumpção da Sma. Virgem Maria Mãe de Deus sempre virgem*. As preces pelos finados estão já em uso e até fala-se em que alguns pastores e bispos anglicanos procuram secretamente a benção dos padres catholicos.»

Facilmente póde-se imaginar a tristeza com que apresentou esses dados *Le Signal*. Os ritualistas não reconhecem ainda a supre- macia do Romano Pontifice—diz *Le Signal*— esta differença porém entre o Romanismo e o Protestantismo constitúe uma verdadeira inconsequencia; e accreenta: *Não está muito longe o dia em que afinal a igreja anglicana irá cair nos braços do Papismo*.

Como se vê por esta expontanea con- fissão de um diario protestante, a reacção ganha dia a dia mais terreno em Inglaterra.

A *Revue do Monde catholique* chega á mesma conclusão por um outro caminho. A estatistica do seculo <sup>passado</sup> acusa uma



media de conversões de 10.000 pessoas por anno e não passa nenhum mez em que no entrem na Igreja catholica, segundo affirmou o Cardeal Vaughan, de 600 a 700 inglezes.

Em 1814 não passava de 160.000 o numero de catholicos na Inglaterra propriamente dita. Não havia bispo algum; apenas contavam-se quatro Vigarios apostolicos. Os 400 sacerdotes catholicos não podiam levar publicamente o seu trajo distinctivo; celebravam a missa occultamente e uma vez por semana e as orações lithurgicas não se podiam fazer sinão ás occultas.

Hoje os 160.000 catholicos viram augmentar suas fileiras com mais de *um milhão e cincoenta mil* regidos por 1 arcebispo, (1) 17 bispos e 3.000 sacerdotes sem contar o numero de sacerdotes regulares que banidos do sólo da França foram trabalhar naquella vinha tão necessitada de operarios.

As igrejas e os conventos levantam-se no logar mais central das cidades e vêm se encimadas suas altas e elegantes torres como signo augusto da Redempção. Bem pertinho da abbadia de Westminster ergue-se magestosa a nova cathedral catholica que sómente no anno de 1898 presenciou para mais de 1600 conversões.

#### Nos Estados Unidos.

A estatistica dos catholicos nos Estados Unidos não é menos consoladora. Segundo dados officialmente publicados em Janeiro deste mesmo anno, o numero de catholicos que vivem nos Estados Unidos continentaes attinge a 12.462.793. A este numero é necessario accrescentar 7.958.699 pertencentes ás Ilhas Philippinas, 1.000.000 á ilha de Porto Rico e 32.000 ao archipelago de Sandwick, resultando por consequencia um total de 20.553.432.

Ora, sendo a população dos Estados Unidos de 80 milhões, resulta que a quarta parte daquella corresponde á Religião catholica. Para avaliar, como é devido, a magnitudede destes Algarismos é necessario saber que naquella vastissima Republica professam-se todos os erros e seitas religiosas; de modo que a Religião catholica póde e deve dizer-se que é a religião dominante nos Estados Unidos.

A hierarchia ecclesiastica está composta

(1) Na Escossia os bispados são seis. Na Irlanda ha um Cardeal arcebispo e 26 bispos, conforme o Anuario de 1904.

(N. da R.)

de 15 arcebispos, 88 bispos, 10.325 sacerdotes seculares e 3.522 regulares, sem contarmos os que ultimamente chegaram de França. Os seminarios são 83 com 3.926 estudantes.

A diocese maior é a de Nova York que conta com 1.200.000 catholicos, 437 igrejas e 75.000 crianças que recebem educação religiosa. Depois segue a de Chicago com 1.000.000 de catholicos, 173 igrejas e 93.388 crianças que assistem ás escolas catholicas. A diocese menor é a de Baker-City (Oregon) com 3.218 catholicos, 11 sacerdotes seculares e 3 regulares.

#### Na Allemanha.

Quasi que identicas são as noticias que sobre a Allemanha podemos communicar aos nossos leitores. Segundo o *The Catholic Times*, os Catholicos no Imperio allemão são 20.189.266, assim distribuidos: Bavaria, 4.449.666; Prussia; 12.147.999; Saxonia; . . . 197.000; Wutemberg. 650.311; Baden. . . . 1.123.637; Alsacia e Lorena 1.279.630.

A hierarchia ecclesiastica está composta de 5 arcebispos, sendo que um delles é Cardeal, 20 bispos, incluindo nelles o principe bispo cardeal Kopp e 1 vigario apostolico. Muitas sedes episcopaes têm tambem bispos auxiliares. Dos bispos apenas dous são regulares, o Rvmo. Benzler, que é beneditino, e o Rvmo. Willi, que é Cisterciense. Os sacerdotes seculares são 20.095 e os regulares 21.458. Pelo ultimo recenseamento vê-se que os catholicos do imperio allemão formam o 37.º de toda a população. Considerando o numero relativo de catholicos e o de outras seitas religiosas chega-se á conclusão de que o poder que exercem os catholicos na Allemanha é devido á sua unidade commum de vistas e á sua perfeita organização.

Todas estas noticias são assás satisfactorias e é bom lembreal as de quando em vez aos nossos *missionarios* protestantes para que vão lá converter os correligionarios inglezes, norte-americanos e allemães que se tresmalham de suas redes.





## Maria.

Um nome existe que exhala  
Mais fragancias do que a flôr;  
Mais delicado que as pennas  
Mimosas do beija flor.

Mais doce que os bellos hymnos  
Da passarada no ar;  
Muito mais terno que a lua,  
De manso beijando o mar.

Mais brilhantes do que os raios  
Que ardentes, derrama o sol,  
Mais vivo que o horizonte  
Quando sente o arreból.

Mais puro que as harmonias  
Dos anjos, nos cantos seus,  
Que o som das harpas divinas  
Entoando hymnos a Deus.

Mais suave do que a brisa  
Nas manhãs primaveraes,  
Mais claro que o ceu sereno  
Dessas tardes estivaes.

Mais garboso do que a rosa  
E mais puro que o jasmim,  
Mais profundo que os abysmos  
Desses espaços sem fim.

Esse nome tão sublime  
Que ao empyreo nos conduz  
E' o nome de—Maria  
Mãe de Deus, Mãe de Jesus.

*J. H. de Freitas.*



## MOVIMENTO RELIGIOSO.

### Salto

Realizou-se no dia 10 do corrente a festa da padroeira desta villa, N. S. do Monte Serrat.

Dias antes o movimento popular tornára-se notavel e o regozijo geral. Viase por todos os lados semblantes alegres e satisfeitos.

Em annos anteriores a principal attracção da festa era o jogo, que deixava, como é natural, uns felizes e outros miseravelmente acabrunhados e terminando ás mais das vezes em algum aconte-

cimento desagradavel. Este anno porém tudo achava-se mudado; a festa foi puramente religiosa o que não impediu a enorme concurrencia dos lugares visinhos. A matriz, á hora da missa cantada, estava repleta e pelo tamanho limitadissimo não dava abrigo a grande numero de fiéis que vinham render homenagem á Santissima Virgem. Durante a missa tocou a orchestra local e o insigne pregador Rvmo. P. Benevenuti occupou o pulpito por espaço de uma hora, arrebatando os ouvintes pela sympathia e eloquencia da sua palavra. Houve depois um leilão de prendas em beneficio da Festejada e ás 5 horas da tarde percorreu as ruas da villa uma imponente procissão, á entrada da qual foi entoada uma bellissima *Ave Maria* e dada a Benção. As bandas *Gremio Musical Saltense* e *Giuseppe Verdi* serviram nas referidas funcções.

Terminou a festa na maior ordem e em perfeita harmonia, deixando no animo dos assistentes uma grata impressão.

Salto, 17—9—1905.

*A Correspondente.*

## Missão de Campo Largo de Sorocaba.

Bemaventurado póde chamar-se aquelle povo eminentemente religioso, que durante a missão prégada pelos Rvmos. P. P. Missionarios do I. C. de Maria, correu ancioso a saciar a fome e sede da justiça christã que o devorava.

Avalie-se quanta foi a correspondencia de aquelles moradores ao dom de Deus sabendo que nos dez dias incompletos de missão, do dia 7 a 17 de Setembro, receberam o Pão substancial da Eucharistia 2000 pessoas, tendo sido em maior numero os que refrigeraram os ardores de suas almas nas aguas saltares da Penitencia. Para mais de 34 foram os casamentos canonicos de pessoas que viviam illegitimamente unidas.

Bem pelo excellente e catholico povo de Campo Largo de Sorocaba!

Almejamos lhe a santa perseverança.



## Chronica Nacional

S. PAULO

### Congregação da Doutrina Christã.

O dia 25 de Setembro e ás 2 horas da tarde, sob a presidencia de Sua Excia. D. José de Camargo Barros, reuniu-se no palacio episcopal o Conselho diocesano da Congregação da doutrina



*christã*. Sua Excia. dirigiu a todos palavras repassadas de santo entusiasmo, exhortando-os a secundar os desejos de Sua Santidade o Papa Pio X no ensino do cathecismo.

Sabemos que os membros do conselho diocesano, animados pelo zelo inexcedível de nosso fervoroso Pastor sahiram decididamente resolvidos a dar impulso a essa magna obra, a primeira desse genero que existe em todo o nosso querido Brasil.

Consta nos tambem que tanto na Capital como no interior estão-se formando centros particulares. O Rvmo. Sr. Bispo distribuiu a todos os presentes um exemplar dos Estatutos da congregação dos quaes nos occuparemos opportunamente. Entretanto pedimos a Deus abençoar obra de tanta gloria para Deus e ao zeloso Prelado que com tamanha dedicação a promove.

### Data feliz.

No dia 26 do mez passado o Illmo. sr. João Baptista de Camargo Barros e a Exma. Sra. D. Gertrudes da Anunciação Camargo, paes estremeados do nosso amantissimo Prelado diocesano commemoraram o 51º. anniversario de seu casamento.

Para celebrar christamente essa data feliz, o Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros celebrou uma missa na matriz de Sta. Ephigenia. Assistiram a ella, além dos venerandos anciãos vergados mais pelo peso de seus meritos e virtudes que pelo dos annos, todas as associações catholicas daquela parochia, os alumnos das escolas mantidas pelo Circulo S. José e numerosissimo povo. Sabemos que em outras egrejas varias pessoas receberam a sagrada communhão e offereceram-na pela saúde e prosperidade de tão virtuosos consortes.

De coração nos associamos ao jubilo dos venerandos paes de S. Excia. Rvma. a quem enviamos nossas mais vivas felicitações d'envolta com o desejo de que Deus Nosso Senhor prolongue por muitos annos a preciosa vida de seus queridissimos paes.

### Os argentinos em São Paulo.

Estiveram na semana passada nesta Capital a officialidade dos vasos de guerra que no dia 7 de Setembro 83º. anniversario da independencia brasileira foram saudar no Rio de Janeiro nosso glorioso pavilhão nacional.

Os bravos argentinos de volta para sua Patria desembarcaram em Santos e vieram visitar a Capital de São Paulo. Recebidos condignamente na estação, os marinheiros argentinos foram cumprimentar em Palacio o Dr. Tybiriçá, digno Presidente do Estado e os seus Secretarios. O Presidente retribuiu-lhes a visita poucas horas depois.

A Companhia *Ligth and Power* pôz á disposição dos illustres hospedes luxuosos carros electricos dos quaes, acompanhados por altos funcionarios do governo, puderam admirar os varios edificios e Institutos que possuiu nossa adeantada Capital. Visitaram tambem a cidade de Campinas e a fazenda do Exmo. Sr. barão de Rezende, colhendo em toda a parte optimas impressões.

Em sua captivante gentileza e cavalheirosidade a officialidade argentina convidou o Presidente, Secretarios de Estado, Chefe de Policia, Presidente do Senado, da Camara dos Deputados e outras pessoas gradas para assistirem a um almoço que devia effectuar-se a bordo de um dos navios ancorados no porto de Santos. O convite foi accedido e no dia 24 seguiram todos em trem especial áquella cidade onde almoçaram no bello e luxuoso navio *Nueve de Julio*.

Durante o lauto banquete reinou a mais cordeal alegria erguendo-se ao espoucar do *champaigne* diversos brindes. Destes destacamos apenas o pronunciado pelo Exmo. Sr. Gorostiaga ministro plenipotenciario argentino em Rio de Janeiro que saudando as dignas autoridades de São Paulo disse assim na sua bellissima e elegante lingua hespanhola:

«No debo ocultar a V. Excia. que me siento feliz al poder expresar, una vez más los sentimientos amistosos de mi pais hacia la Nación brasileña, á la cual está ligado por tradiciones y glorias comunes.

El tiempo, el trato frecuente e los intereses animarán el espíritu fraternal entre ambos pueblos, cuya acción armónica es necesaria para afirmar el predominio de la civilización cristiana en esta parte del mundo.

Es por la primera vez que nuestros barcos de guerra visitan este puerto, exponente real de la prosperidad del rico y laborioso Estado de San Pablo. Mensajeros de paz, nuestros marineros traen las palpitations de los corazones argentinos, para ofrecerlos como prenda de sincera amistad á los corazones brasileños.

Agradezco á V. Exa., em nombre de mi Gobierno, su visita á nuestras naves, las atenciones de que son objeto nuestros marineros y levanto mi copa para beber por la felicidad de V. E. y la grandeza de San Pablo.»

O sr. Presidente do Estado respondeu agradecendo e fazendo votos pela prosperidade da Nação Argentina.

### Imprensa

P. MANFREDO LEITE

*Educação*.—Recebemos este importantissimo trabalho apresentado ao Terceiro Congresso Cientifico Latino Americano reunido no Rio de Janeiro em 1905.



Lemos e saboreamos com fruição esta produção bellissima do joven sacerdote e primoroso litterato, e depois da leitura não podemos menos de achar pouco *imparcial e inexacta* a critica feita pelo sr. W. em *O Commercio de S. Paulo*.

Synthetizando todo seu trabalho na primeira frase—«A educação é o desenvolvimento harmonico do homem» — vae desenvolvendo o complexo problema seguindo ao homem em seu ser physico, intellectual e moral, simultaneando estes tres caracteres em cada um d'elles com mestria e pulso profundamente philosophico.

Sentimos não dispôr de espaço para transcrever alguns dos bellissimos topicos e originaes pensamentos que tornam o seu trabalho, arido por natureza, um campo esmaltado de vistosas flôres.

O P. Manfredo Leite «não desconhece por completo, como diz o critico parcial de *O Commercio*, a organização da familia brasileira ou da familia em geral, nos tempos que correm.»

Não precisa, Senhor W., vista de lince para conhecer a organização da familia tal qual v. s. a descreve: uma criança de oito annos a conhece, e começa já a lamentar-se amargamente da mesma. O Padre Manfredo, como qualquer pensador, conhece que essa familia dos tempos que correm, não é o *supremo ideal da familia realiado*, está muito longe de sel-o; é, sim, uma organização *morbida, viciada*, a qual urge remediar a todo transe, sendo verdadeiros assassinos da mesma quantos carinhosamente procuram afagal-a.

O P. Manfredo Leite applica com tacto fino e pulso forte o remedio á raiz, porque só deste modo pôde curar a familia moderna.

Por isso é que impõe o peso da educação, particularmente na infancia, sobre os hombros da mesma que ao individuo deu o ser physico—a mãe.—Educar é acabar de ser mãe.

Ao contrario do que affirma o sr. W., reconhece o processo pedagogico de Pestalozzi e Froebel, e «não se lhe pode, em verdade, negar as vantagens, e prever-lhe as grandes utilidades.., mas parece deixar ainda muita lacuna e demandar muitos esforços capazes de surtirem todo o effeito.» E nisto, sr. W., tem o Padre muitissima e incontestavel razão. Porque por muitas mmes. Berg — Maréchal que queraes plantar em todos os *Jardins de infancia* do mundo inteiro, e por muito amorosos e douradinhos que nasçam seus corações... «ha sempre uma defficiencia prehenchível tão sómente pela ternura das mães.»

E porque conhece bem a familia e o methodo froebeliano, toca com o dedo a chaga occulta que muito carinhosamente dissimulam os falsos educadores, e vê que «não raros são os que descobrem nesses *Jardins, Crèches e garderies*

pretextos criminosos, quaes os de libertarem os paes da laboriosa tutela dos filhos, dos cuidados que lhes hão de ser dados, para mais facilmente tornarem commoda a vida e de-tarte banirem o espirito de sacrificio e os sentimentos de dedicação... »

Não adi inhamos o fundamento que teve o sr. W. para dizer, que no seu trabalho confundia o Padre a educação com a instrucção: afigura-se-nos que foi apenas vontade de sophismar. A educação verdadeira não pôde existir sem a instrucção; é impossivel tratar daquella sem referirse a esta: isto simplesmente é o que faz o emerito auctor.

Não adivinhamos igualmente porque o sr. W. diga que ao sustentar o Padre que o ensino religioso deve ser ministrado nas escolas, «destitue as mães de um encargo tão melindroso como esse para confial-o a outrem.»

Aqui afigura-se-nos tambem que foi apenas vontade que teve o sr. W. de sophismar, pois a qualquer acode que a educação religiosa dos filhos e a pratica da mesma e sua conservação, é obrigação sagrada que acompanha aos paes até a beira do sepulchro.

Do resto, que o Sr. W não concorde com o Padre Manfredo Leite neste particular, e diga «que o ensino religioso deve ser banido das escolas para evitar as suggestões numa idade tão tenra...» não nos maravilha; o contrario é que não poderiamos comprehender, pois seria preciso hermanar os sophismas do impio Rousseau, do qual o sr. W. tomou essa doutrina, com as maximas austeras de Jesus Christo, Caminho, Verdade e Vida a quem unicamente se deve seguir.

Sirvam estas lineas de reparação á injustiça feita ao esclarecido Auctor cujo trabalho honrou nossas lettras e nosso Clero no Terceiro Congresso Scientifico Latino Americano, e que aos nossos olhos só tem dois defeitos—*de ser obra de um distincto sacerdote, e de atalhar efficazmente a obra de desmoralização da hodierna impiedade.*

Ao nosso amigo os mais effusivos parabens.

—*O Patriotismo.*—Recebemos este bello discurso distribuido aos parochianos do Espirito Santo do Pinhal por seu illustrado e zeloso Vigario, Rvmo. P. Dr. Virgilio Morato, por occasião da data memoravel de 7 de Setembro. Constitue um trabalho muito bem pensado e redigido. Penhorados agradecemos ao autor a offerta que nos enviou.

—*A Comarca.*—Mimoseou nos igualmente esta collega de Mogy-Mirim com um bellissimo exemplar da edição extraordinaria commemorativa do Terceiro Congresso Litterario. Está enriquecida com profusão de retratos e de gravuras e bellas composições litterarias. Agradecidos.



# CHRONICA EXTRANGEIRA

## HESPAÑHA

### Elogios a um Prelado

Noticiamos no numero passado que o Rvmo. Sr. Arcebispo de Sevilha sahio esmolar de porta em portas, pelas ruas da quella cidade. Este acto de abnegação e de caridade apostolica foi louvado por innumera multidão de pessoas de todas as camadas sociaes da Hespanha e do estrangeiro. Entre os elogios dados ao illustre Prelado conta-se o do Rei da Hespanha que por intermedio do Presidente do Gabinete hespanhol enviou ao Exmo. Sr. Arcebispo a seguinte communicação official.

Exmo. Sr.: Foi com a mais pura e viva satisfação que soube sua Magestade (por tel o assim communicado a este Governo o Governador civil de essa Provincia) a apostolica e caridosa cooperação de V. Excia. para debellar os terribes effeitos que soffrem tantos infelizes a causa da secca que a Divina Providencia nos seus altos designios tem permittido causar nessas regiões e nos habitantes desses campos actualmente tão desolados.

Não era menos de esperar das virtudes christãs de V. Excia. e do seu caridoso e apostolico zelo que tão frisan-tes provas deu nesta occasião.

Cumprindo as ordens de Sua Magestade tenho a satisfação de transmittir a V. Excia. a expressão dos sentimentos que a Sua Magestade tem inspirado a conducta verdadeiramente christã de V. Excia. a qual certamente ha de servir de exemplo e de coragem a todos quantos sentirem pulsar nos seus peitos a virtude da caridade e os deveres que a todos nos impõe a solidariedade que a todos nos liga com vinculos fraternaes.

De real ordem o communico a V. Exc. para seu conhecimento e satisfação.

Deus guarde V. Excia. muitos annos.

Madrid, 18 — 9 — 1905.

E. Montero Rios — Exmo. Sr. Rvmo. Sr. Arcebispo de Sevilha.

## ROMA

### O Veneravel Duns Escoto

São alviçareiras as noticias recebidas de Roma ácerca da proxima beatificação do Veneravel Duns Escoto, que foi o defensor mais dedicado da Conceição Immaculada de Maria. A revista official da ordem Franciscana *Analecta Ordinis Minorum* publica os nomes de mais de oitenta bis-

pos que exoram o Sto. Padre para que declarem *beato* ao referido Veneravel.

### Canto gregoriano

Uma carta do Emmo. Sr. Cardeal Tripepi pro-prefeito de Sda. Congregação de Ritos datada em 11 de Agosto do corrente anno estabelece as regras que hão de seguir os editores e impressores dos livros lithurgicos ou do canto Gregoriano. São estas: 1ª. devem pedir licença á Sta. Sé; 2ª. não podem alterar as notas e outros avisos postos na edição vaticana; 3ª. não podem publicar as obras sem approvação previa do Ordinario; 4ª. esta approvação deve estar conforme com a vaticana 5ª. os trechos lithurgicos que se não acharem na edição tipica não se podem usar sem primeiro estar approvados pela S. Congregação; 6ª. as cantilenas dos officios proprios de algumas egrejas ou das Ordens Regulares, devem ser restituídas por homens peritos ao canto gregoriano; ou tambem devem se reunir e enviar á Congregação de Ritos para ser approvadas; 7ª. póde-se tolerar que o canto gregoriano se imprima em notas de musica moderna vocal com tal que se evite o perigo de perturbar a ordem das notas e dos sonidos; 8ª. Antes de publicar uma obra de canto hão-se de enviar tres exemplares á Congregação de Ritos e 9ª. o canto gregoriano assim como o texto dos livros pertence ao thesouro ou patrimonio da Igreja Romana.

### Nuncio apostolico

Falla se muito nestes dias na criação de uma nunciatura apostolica no imperio da China acrescentando que as negociações iniciadas com este fim terão um prompto e satisfactorio resultado.

## ITALIA

### Terremotos

Felizmente vão-se minorando as desgraças produzidas pelos terremotos havidos nestes dias passados nas provincias do Sul d'Italia. Em toda parte promovem-se subscrições para auxiliar os italianos daunificados pela terrivel catastrophe.

Em Roma os Rvmos. PP. Salesianos recolheram 60 orphãos calabrezes; o Sto. Padre além de avultada quantia que deu, recebeu estes dias Mons. Migliard que vinha da Calabria e informou-se minunciosamente da magnitude da calamidade e está estudando o modo de socorrer tamanhas des-



graças; a imprensa abriu subscrições que deram excellentes resultados. A da *Tribuna* rendeu 120.000 liras, a do *Giornale d' Italia* 72.000 a do *Messaggero* 70.000 a da *Patria* 21.000; e do *Avanti* folha socialista, apenas 5.000.

Os Emmos. Cardeaes tambem subcreveram avultadas quantias em favor das victimas da Calabria.

Em varias partes têm se celebrado honras funebres em suffragio dos defunctos calabrezes.

O Cardeal Merry del Val secretario do Estado de Sua Santidade, assistiu aos que se celebraram em Castel Gandolpho. Os ultimos telegrammas ainda annunciam que o Vesuvio acha se em violenta erupção e que as suas lavas cobrem multidão de campinas. Deus sobre tudo.

## ALLEMANHA

O Congresso de Strasburgo.

Na Capital de Alsacia celebrou se o 52º. congresso geral dos catholicos allemães. Calcula se a assistencia em 12.000 pessoas assistindo numerosos representantes estrangeiros. Segundo informações pariculares assistiram 120 representantes de outros tantos diarics.

Na primeira sessão foram enviados telegrammas ao Sto. Padre ao Imperador Guilherme e ao Governador da Alsacia Lorena. O telegramma enviado a Sua Santidade dizia assim:

A Sua Santidade o Papa Pio X que como Pastor supremo de todos os paizes governa com bondade e sabedoria o rebanho de Christo confiado aos seus cuidados pastoraes para o conduzir á salvação, o Congresso dos catholicos allemães reunidos em Strasburgo manifesta os sentimentos de admiração, de obediencia e de amor filial e espera obter da paternal benevolencia de Sua Santidade, como penhor do favor divino, a benção apostolica.

O telegramma enviado ao Imperador exprime protestos de fidelidade e submissão áquelle que tem o sceptro da autoridade e accrescenta estarem todos promptos para servir a Deus e á Patria.

Trataram nelle diversos assumptos de vital interesse para a causa catholica tendo os discursos sido ouvidos com attenção e applaudidos com verdadeiro calor e enthusiasmo.

O 52º. congresso catholico allemão protestou contra a situação creada pela revolução italiana do anno de 1870. «Os catho-

licos tedescos como todos os outros catholicos do mundo não podem menos de protestar afim de que sua Cabeça suprema o Papa, seja posto numa situação de liberdade e de independencia, coisa absolutamente necessaria para a independencia e liberdade da Egreja.» Muito bem pelos catholicos allemães.

## MEXICO

Rosario perpetuo.

No Estado de São Luis do Potosi propaga se tão rapidamente a devoção do Rosario perpetuo que no breve espaço de anno e meio concederam se *quarenta e duas mil patentes* distribuindo se mensalmente 16.000 exemplares de uma folha chamada *El Rosario*. Dentro de um anno espera se com fundamento que não haverá mais nem uma pessoa que não pertença naquelle Estado á Guarda de Honra do Santissimo Rosario.

## PORTUGAL

Congresso nacionalista.

Nos começos do mez p. p. celebrou se em Vienna do Castello um congresso do partido chamado nacionalista que visa trabalhar pela regeneração da patria, desfraldando a bandeira dos principios genuinamente catholicos. O partido vae se extendendo admiravelmente por todo o velho reino e si cumprir á risca seus principios, brevemente veremos mudada a face da situação religiosa naquelle paiz.

Honra ao merito

Sua Santidade o Papa Pio X sciente dos discursos pronunciados na Camara do Senado em defesa da religião pelo Bispo de Vizeu e pelos arcebispos de Evora e de Algarve enviou-lhes uma medalha de ouro das acunhadas neste anno por occasião da festa de São Pedro.

Ao Rvmo. Sr. Conego Homem de Gouvêa enviado á Camara como deputado ao partido, catholico o Sto. Padre lhe enviou tambem uma medalha de prata.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo.